

NOTA PRÉVIA - DIREITO

**INFLUÊNCIAS DO SOBRENOME: SUBJETIVIDADE E PERTENCIMENTO
NAS RELAÇÕES SOCIOAFETIVAS DO SÉCULO XXI**

Leide Fernanda Queiroz (leidefernanda@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Frente à evolução da instituição familiar e da sociedade, dos séculos XXI, é possível observar que a família passou, e ainda passa, por variáveis (trans)formações, contudo, e ainda, preservando o vínculo criado através do afeto entre os sujeitos dessa relação. É nesse contexto de transformação e formação que surgem os nomeados sociafetivos ou socio adotados. A legislação brasileira, ao emprestar juridicidade ao afeto, tem dado segurança jurídica para as questões que norteiam o direito ao nome aos sujeitos pertencentes a famílias pluriparentais. **OBJETIVO:** Este trabalho buscou demonstrar a relevância da adoção do sobrenome para a construção do sentimento de pertencimento do sujeito na família pluriparental. **METODOLOGIA:** Para atingir os objetivos propostos optou-se por desenvolver um estudo de natureza qualitativa de caráter descritivo exploratório, assim teve como método de coleta de dados, levantamento bibliográfico, entrevistas e estudo de caso. Os participantes foram incluídos por demanda espontânea. **DESENVOLVIMENTO:** Reputando-se aos objetivos da pesquisa, verifica-se que o estudo apresenta as características de uma pesquisa qualitativa, em virtude de esta permitir explorar o contexto e os atores sociais para uma melhor compreensão, apresentando uma feição detalhada das informações obtidas. Procurou-se, então encontrar, com possível precisão, como os acontecimentos se revelam sua relação e conexão, suas características e natureza. Para o presente trabalho, inicialmente fora feita uma revisão bibliográfica a respeito do que já se discutiu sobre a adoção do sobrenome como suporte da identidade subjetiva da pessoa humana, tendo como abordagem teórica principal a Psicologia Social. As variáveis do problema em questão foram buscadas em referências publicadas na forma de livros, o que inclui autores como Elaine

Pedreira Rabinovich 2011/2013 e Maria Celina Bodin de Moraes 2000, além de dissertações, teses, e artigos em periódicos científicos. Quanto aos sujeitos foram entrevistados pesquisados que obtiveram sua nomeação por sócioadoção. Concluída a aplicação dos questionários, os dados obtidos foram categorizados e analisados, através da análise de conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise deste estudo não pretendeu, por não ser este nosso objetivo, entrar no mérito jurídico mesmo que, de alguma forma, questões relativas a este aspectos se apresentem. Procuramos nele, compreender a relação que os entrevistados estabeleceram com seus sobrenomes como marca identitária e a influência destes na sua vida. Desta forma, delineou-se o objetivo deste trabalho com o propósito de investigar a influência da adoção do sobrenome como suporte da identidade subjetiva da pessoa humana; Durante a construção deste trabalho, a partir do conceito de “pertencimento” com as leituras realizadas, discussões e entrevistas, foram se descortinando elementos que, na análise dos dados coletados, foram evidenciados os impactos causados no desenvolvimento emocional, interfamília e na sociedade, do direito de escolha registral, atinente ao princípio da dignidade humana. Constatamos que os adotados que participaram deste estudo se consideram e se sentem parte integrante de suas famílias socioadotivas em virtude das motivações de seus pais na decisão de nomeá-los, pois estes levaram em consideração as necessidades dos sujeitos e promoveram as condições facilitadoras ao estabelecimento de vínculos. Enfim, este estudo permitiu, focalizando-se a nomeação, compreender como se desenvolvem e manifestam o sentimento de pertencer a uma determinada família nos socioadotados e, acredito, novos horizontes se descortinam para pesquisas que possam acrescentar ao que apontamos, pois ele aqui não se esgota; pelo contrário, por sua complexidade e subjetividade, é importante que outros estudos venham a se realizar dado considerar este apenas um viés da imensidão de sentimentos e percepções que surgem na formação do sentir dos sujeitos, não de direito, mas de sentimento.

Palavras-chave: Família. Sobrenome. Pertencimento. Socioafetividade.